

DIÁRIO DA CORA

DE MUNIQUE



Fotos de Cora Rónai

Um dia eu chego lá, podem crer

Desta vez fui para o estádio como uma veterana: sem estresse com a roupa, familiarizada com os procedimentos da sala de imprensa — jamais deixar qualquer equipamento dando sopa! — e sabendo reconhecer dois jogadores brasileiros sem necessidade de legenda, o Dida e o Ronaldinho Gaúcho. Mantendo este ritmo de aprendizado, chego ao fim da Copa conhecendo todos: afinal, são sete jogos. A dois jogadores cada, dá e sobra.

No elevador, mais um progresso. Descobri que o simpático colega que nos acompanha desde Königstein, com quem todos gostam de conversar, é ninguém mais ninguém menos do que o Tostão. Fiquei emocionada de verdade, e me sentindo íntima dos Grandes do Esporte — conheço Júnior também, da casa do João Bosco, onde ele bate um bolão nas rodas de samba.

Mas ainda falta muito para chegar lá. Falta o know-how de colegas como o Calazans e o Antônio Maria, que já cobriram sete e nove Copas, respectivamente, e que vão para o estádio como quem vai logo ali; falta a tensão do Aydano, que passa o jogo a um passo de ter

um filho verde, deplorando todas as bolas perdidas, gols que poderiam ter sido mas não foram e besteiras puras e simples; falta a fleuma absoluta do Verissimo, que apesar de perceber o quão perto eventualmente chegamos do precipício, mal bate uma pestana. Falta, em suma, aprender o que está acontecendo, como e com quem.

Sempre me irritei muito quando quem vai a concerto de música clássica aplaude uma peça entre os movimentos, porque isso desconcentra completamente quem está mergulhado no clima: o que custa esperar um pouco para ver como reage o público já traquejado? Pois ter paciência com os novatos é uma das coisas que esta Copa está me ensinando. Num certo momento, a bola entrou no que, definitivamente, eu já sabia que era o gol australiano; e dei um pulo, na maior felicidade, gritando goooooo!!!, muito embora isso não pegue bem na tribuna de imprensa. O Xexê, ao meu lado, deu o toque:

— Não foi gol não. O jogo estava parado.

Resultado: quando o Adriano marcou o primeiro gol fiquei bem quietinha, esperando para ver a reação alheia. Segurar a empolgação é horrível! A todos que já aplaudiram fora de hora no Municipal e na Cecília Meireles peço, pois, minhas mais profundas e humildes desculpas retroativas. Nunca mais vou me chatear com isso, prometo.



Por falar em música: não é por nada não, mas o Hino Nacional é, disparado, um dos mais bonitos. Tenho uma coleção de hinos baixada ao longos dos anos na internet, e tirando o "God Save the Queen" e a "Marselhesa", famosos por tradição e história, o nosso não deixa nada a dever a ninguém. Ouvi-lo no exterior, num estádio lotado de gente, às vésperas da batalha, é emoção pura.



MEUS HERÓIS: quanto mais conheço os meandros do métier, mais os respeito. Para mim, há poucas categorias profissionais tão extraordinárias quanto a dos fotógrafos de esporte. Este aí, com o número 27, é o nosso craque Ivo Gonzalez



MEU MAIS NOVO

amigo de infância, o dr. Eduardo Gonçalves, mais conhecido como Tostão. Copa do Mundo tem disso, a gente encontra pessoas que não imaginava conhecer nem em sonho...

Grupo G

Togo ameaça não jogar

Ao discutir valor de premiação, seleção faz o maior vexame da Copa

DORTMUND

A primeira participação do Togo em uma Copa não será lembrada pelo fato de o time ter surpreendido alguma grande seleção. A equipe togoleza já está marcada pela mais completa desorganização e, por muito pouco, não protagoniza o primeiro WO da história dos Mundiais, no jogo de hoje, às 10h, contra a Suíça.

Há três meses discutindo o valor da premiação, os jogado-

res parecem capazes até mesmo de abandonar a competição caso não cheguem a um acordo. E isso quase aconteceu ontem, quando os atletas se recusaram a entrar no ônibus que os levaria para Dortmund.

O impasse com os dirigentes parece não ter fim. Antes da partida de estreia contra a Coreia do Sul, em que Togo foi derrotado por 2 a 1, os jogadores ameaçaram fazer uma greve e o treinador alemão Otto Pfister chegou a entregar o cargo, estressado, dizendo que estava profundamente de-

cepcionado ao ver o seu trabalho de meses ser jogado fora por questões extracampo. No entanto ele voltou atrás a pedido dos jogadores.

O mesmo Pfister, ontem, foi porta-voz do grupo:

— Acredito que encontramos uma solução, mas não sei qual é e não quero saber — disse, confirmando a presença da equipe em campo.

Independentemente da resolução da pendenga, o certo é que a própria Fifa interveio para que os jogadores togoleses entrem em campo hoje.

— Pelo que entendemos, o time não quer jogar — disse um porta-voz da Fifa. — Então explicamos que isso seria uma coisa muito grave. Pedimos aos atletas que fossem razoáveis em sua decisão.

Segundo consta, há um abismo entre o que os jogadores almejam e o que a federação oferece. Os atletas exigiram 155 mil euros para cada jogador por partida e 30 mil para cada vitória. Segundo os dirigentes, porém, cada jogador receberia um valor abaixo dos 800 euros por vitória.

Assim como o Togo, a Suíça, que estreou com um empate sem gols contra a França, precisa vencer. Para isso o técnico Jakob Kuhn aposta na dupla de ataque, formada por Frei e Gygax, e na distância entre os times no ranking da Fifa:

— Basta você observar a campanha que fizemos nas eliminatórias para constatar que sempre conseguimos bons resultados quando enfrentamos países classificados abaixo de nós — disse Kuhn.

Togo: Agassa, Forson, Guédé, Nibombé e Tchanga; Ro-

mao, Touré-Maman, Salifou e Kader e Assimiou (Senaya Junior) e Adebayor. Suíça: Zuberbuehler, Djourou, Senderos, Magnin e Phillip Degen; Wicky, Vogel, Cabanas e Barnett; Frei e Gygax. Juiz: Carlos Amarilla (Paraguai). ■



Você pode ter quantos replays quiser, basta chamar o garçom.

Assista aos Jogos do Brasil no Porcão.

RIO'S - IPANEMA - BARRA - ILHA - NITERÓI - BRASÍLIA - RECIFE - BH - MIAMI - NY - GALERIA GOURMET

CR: (21) 3389-8989 • www.porcao.com.br

copa total

Tenório joga

⚽ O atacante equatoriano Carlos Tenório, um dos artilheiros da Copa, com dois gols, está recuperado da contusão no tornozelo, sofrida no jogo contra a Costa Rica, e enfrenta amanhã a Alemanha.

O risco Ballack

⚽ Apesar de ter levado um cartão amarelo no jogo contra a Polônia, Ballack não será poupado na partida contra o Equador. O técnico Jurgen Klinsmann não quer correr o risco de terminar em segundo no grupo.

CHEVROLET CONTE COMIGO

AMÉRICAS

www.grupoamericas.com.br

DO ANÚNCIO AO PREÇO, O MELHOR EM CHEVROLET É AQUI.

Classic Life 1.0 2006
 À vista R\$ 26.990, ou
 ENTRADA R\$ 48X R\$ 324, ou
 SEM ENTRADA R\$ 60X R\$ 699,

Corsa Maxx HB 1.8 4P 2006
 À vista R\$ 34.990, ou
 ENTRADA R\$ 48X R\$ 419, ou
 SEM ENTRADA R\$ 60X R\$ 909,

AMÉRICAS Av. das Américas, 3.693 Barra da Tijuca PABX 2429-2000

2429-2020 Segunda a sábado das 8h às 20h. Domingos e feriados das 9h às 18h.

Fotos meramente ilustrativas. Ofertas e condições anunciadas válidas para a data de publicação. TAC e pintura metálica não inclusa p/ veículos anunciados. Planos em 48X c/entr. de 60%. Totais financiados dos veíc. anunc. Classic Life 1.0 c/entr. e saldo em 48X (R\$ 31.746) ou s/entr. e saldo em 60X (R\$ 41.340). Corsa Maxx HB 1.8 4P: c/entr. e saldo em 48X (R\$ 41.106) ou s/entr. e saldo em 60X (R\$ 54.540). Reservamo-nos no direito de corrigir possíveis erros de digitação.